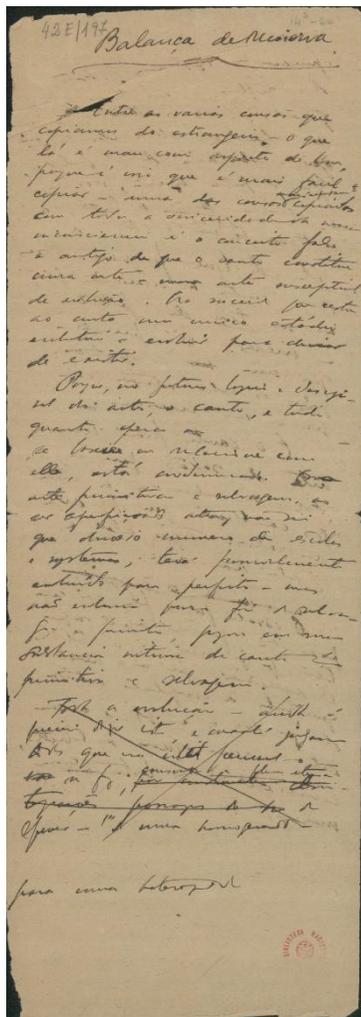


BNP/E3, 14³ - 60²



Transcrição

Balança de Minerva.

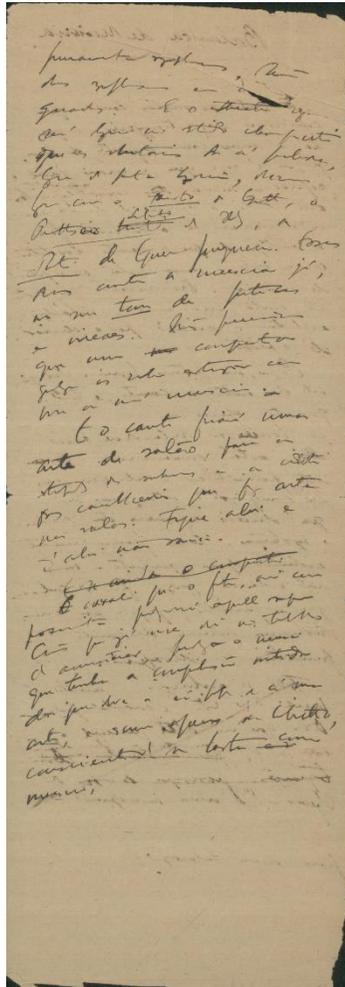
Entre as varias cousas que copiamos do estrangeiro - o que lá mau com aspecto de bom, porque é isso que é mais facil de copiar - uma das cousas mais expertamente copiadas com toda a ociosidade da nossa inconsciencia é o conceito falso e antigo de que o canto constitue uma arte - uma arte susceptivel de evolução. Ao succeder que resta ao canto um unico estádio evolutivo - evoluir para deixar de existir.

Porque, no futuro logico e desejavel das artes, o canto, e tudo quanto opera ou {...} se baseie ou relacione com elle, está condemnado. Essa arte primitiva e selvagem, ao ser aperfeiçoada atravez não sei que obvio numero de escolas e systemas, terá possivelmente contribuido para perfeita - mas não evoluiria para fóra de selvagem e primitiva, porque em sua substancia intima de cantar é primitiva e selvagem.

~~Toda a evolução - ainda é preciso dizer isto, e oxalá julgam todos que era util perceber o - vac se faz, por constantes desintegrações passagem de, consoante a phrase eterna de Spenser - "de uma homogeneidade~~

{...} para uma heterogeneidade

BNP/E3, 14³ - 60^v



Transcrição

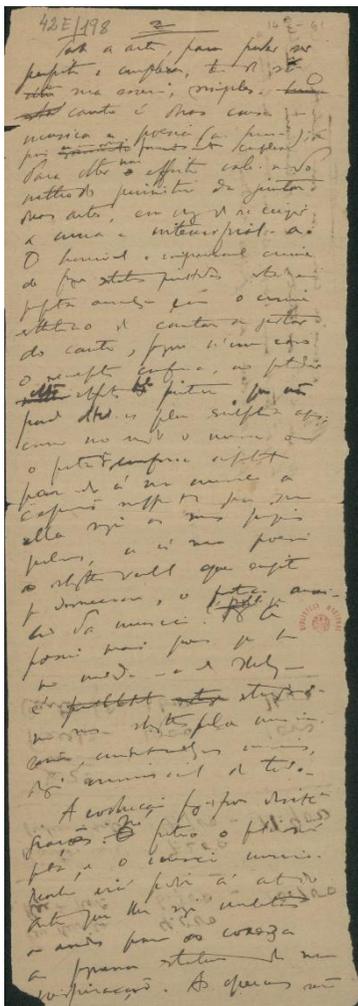
puramente symphonica. Serão obras symphonicas em [...] quartos. E o theatro [...] será lyrico no sentido classificativo que os rhetoricos são á palavra, lyrico de poeta lyrico, obras lyricas como o *Fausto* de Goethe, o *Prometheo Unbound* Liberto de Shelley, a *Patria* de Guerra Junqueiro. Essas obras contem a musica já, no seu tom de poeticas e irreaes. Não parecia que um compositor qualquer os venha estragar com boa ou má musica.

E o canto ficará uma arte de salão, para a estupidez das senhoras e a idiotice dos cavalheiros que fazem arte nas salas. Fique ahi e d'ahi não saia.

~~E se ainda o compositor~~

E oxalá que o poeta, assim como proximamente julgará aquelle super-Camões que já vive ahi no trabalho de anunciar, produza o verso que tenha a compulsão nitida de que deve a sua lyrica e a sua arte, e escreve apenas um libretto, consciente de se bastar ~~e se~~ como musico.

BNP/E3, 14³ - 61^r

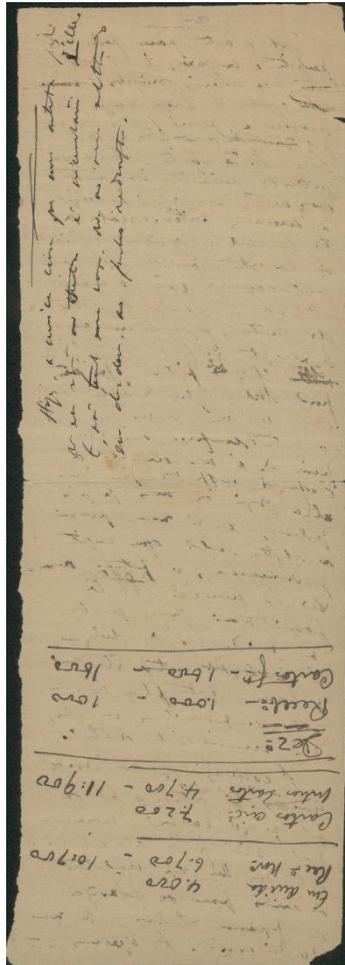


Transcrição

Toda a arte, para poder ser perfeita e complexa, tem de ser ~~em~~ em sua essencia, simples. ~~Num esta~~ O canto é duas cousas - musica e poesia (ou poema); é pois uma musica presumidamente complexa. Para obter \oplus um effeito vale-se do methodo primitivo de juntar duas artes, em vez de se cingir a uma e intensifical-a. O horrivel e impensavel crime de fazer estatuas primitivas está em perfeita analyse com o crime esthetico de cantar ou gostar do canto, porque n'um caso o esculptor conforma, no pintor de altos effeitos pela pintura, que não podia obtelos pela esculptura apenas; como na verdade o musico ou o poeta se confessa impotente para dar á sua musica a expressão sumptuosa para que ella veja os seus proprios problemas, ou á sua poesia o rhythmo verbal que enquista por desnecessario, o poetico auxilia-se da musica. É provavel que a poesia mais precisa que ha na verdade - a de Shelley - é ~~provavelmente eternizada~~ eternizada nos seus rhythmos pela musica, senão, consoante julgamos necessario, dizer musicavel de tudo.

A evolução faz-se por diferentes gerações. \oplus No futuro o poeta será poeta, e o musico musico. Nenhum irá pedir á arte da arte que lhe seja muletas a andar para a coxeza a pequena estatura da sua inspiração. As operas serão {...}

BNP/E3, 14³ - 61^v



Transcrição

Hoje, a unica cousa que um artista pode ser em relação ao theatro é incendiario d'elle. E, não tendo essa voz, deve ao menos o substituir seu desdem ao facho redemptor.

Em divida 4.000
Rec.º Nov.º 6.700 - 10:700

Cartas circs 7.200
Outras cartas 4.700 - 11:900

Dezº
Recebº - 1.000 - 1000
Cartas fas - 1.000 - 1600.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).